

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: FORÇA DE TRABALHO DAS ENFERMEIRAS : FATORES QUE COLABORAM PARA A REDUÇÃO DO SEU VALOR

Relatoria: THAILLANE GRAZIELE FERREIRA VELOSO

Autores: Maria Luzinete Rodrigues da Silva
Agná Roberta Rodrigues de Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O presente artigo aborda sobre a força de trabalho da enfermagem no Brasil. Os dados disponibilizados pelo Cofen mostram que a equipe de enfermagem representa um elevado contingente da força de trabalho em saúde, sendo considerada uma profissão predominantemente feminina. A categoria de análise central é o valor da força de trabalho da enfermeira e através desse estudo tem-se como objetivo demonstrar a situação atual da enfermagem no Brasil buscando conhecer e compreender os fatores que colaboram para a redução do valor da força de trabalho das Enfermeiras, bem como analisar a dinâmica atual do mercado de trabalho da enfermagem. A metodologia adotada foi a revisão bibliográfica e exploratória, trata-se de um estudo de natureza básica com abordagem qualitativa, feita a partir do levantamento de artigos já analisados e publicados. A busca de artigos deu-se nas bases de pesquisa Scielo e Lilacs com as seguintes palavras-chave: Força de trabalho, Trabalho da enfermeira, valor da força de trabalho. A análise aponta que a força de trabalho da enfermeira é constituída por fatores que aportam maior valor, como a crescente qualificação e a natureza assistencial-gerencial do seu trabalho. Todavia, os fatores que colaboram para a redução do valor à força de trabalho das enfermeiras são preponderantes, e em parte são explicados pela conjuntura social brasileira contemporânea, competição entre as enfermeiras e no campo da enfermagem. Discute sobre a divisão parcelar do trabalho, o dimensionamento de pessoal e a jornada de trabalho como elementos determinantes na valorização do trabalho da enfermeira. Ainda são muitos os desafios a serem enfrentados pela enfermagem, o mercado de trabalho torna-se cada vez mais competitivo e as enfermeiras devem ser as primeiras à valorizar o seu papel e dar início ao processo de reordenamento seu trabalho.